

|Número 97
16 outubro
2019

Informações das atividades do GT +Coelho

7º Evento de captura de
lebre-ibérica realizado
em **Campo Maior**, a 12
de outubro de 2019



Intervenientes no evento, pertencentes à Associação Desportiva de Caça e Pesca Campo Maiorense, durante o evento de captura de lebre-ibérica, realizado em Campo Maior, a 12 de outubro de 2019. Fila de trás, esquerda para direita: Manuel Pedro Saragoça, Caetano Piçarra, Francisco Sardo, Paulo Pinto, Henrique Martins, Paulo Vieira e Luis Vieira, António Paio, Nuno Oliveira, António Carlos Trindade, Fábio Abade dos Santos, Carlos Gomes, António Bencatel, Rodolfo Parrão, João Alfacinha e Sérgio Sardo. Fila da frente, da esquerda para a direita: Paulo Morais, Manuel Portela, Pedro Saragoça, Cláudia Vieira e duas crianças cujas identidades não são reveladas a pedido dos pais. Foto de Sebastião Miguel.

Decorreu no dia 12 de outubro um evento de captura de lebres na Associação Desportiva de Caça e Pesca Campo Maiorense localizada em Campo Maior, no distrito de Portalegre.

*7º Evento de
captura de lebre-
ibérica realizado
em Campo
Maior, a 12 de
outubro de 2019*

Este evento de captura foi organizado por esta Associação, nomeadamente pelo seu presidente, Sr. António Trindade, e vice-presidente, Sr. Pedro Saragoça, em colaboração com o Sr. Francisco Luís Caldeira que, juntamente se prontificaram a colaborar com o projeto +Coelho. O empenho que depositaram na organização e operacionalização deste evento de captura foi notável.



Organização do pessoal e divisão do mesmo para instalação de redes e espera (grupo 1) e o pessoal destinado à batida (grupo2). As duas crianças no primeiro plano, participaram também no processo de batida (os seus rostos foram desfocados para proteção de identidade).

A recolha de exemplares vivos de lebre-ibérica enquadra-se no âmbito do desenvolvimento e implementação da medida 7.6 do Projeto +Coelho 2, que compreende um Ensaio de vacinação em lebre-ibérica (Notícia 84).

A colocação das redes esteve a cargo de Sebastião Miguel (Gestor de Caça), Fábio Abade dos Santos (Médico Veterinário, INIAV) e de vários membros da Associação de Caçadores, cuja colaboração foi preciosa. O grupo de trabalho ficou particularmente sensibilizado com as crianças que estiveram presentes neste evento desde as 06:00h. Embora muito jovens, estiveram sempre com boa disposição e a energia que lhes é característica, dando um

excelente exemplo de conduta a todas as pessoas que se queiram voluntarizar para colaborar nestes eventos.

7º Evento de captura de lebre-ibérica realizado em Campo Maior, a 12 de outubro de 2019



A colocação de ferros (neste evento foram colocados cerca de 70) é um dos processos em que o esforço físico é mais exigente. Neste caso, um membro da Associação de Caçadores de Campo Maior assegura esta função em pleno. Para ele, bastou a boa vontade.

Foram realizadas várias “enxotas” num olival, tendo de seguida sido movidas as redes e a equipa para um segundo olival, de menores dimensões, por forma capturarmos mais alguns animais. Um dos aspetos positivos que importa já ressaltar, é o facto de não terem sido visualizadas lebres com sinais clínicos de mixomatose.

*7º Evento de
captura de
lebre-ibérica
realizado em
Campo Maior, a
12 de outubro de
2019*



Caetano Piçarra (Associação Desportiva de Caça e Pesca Campo Maiorense) a assegurar que as redes ficavam bem unidas.



Alguns dos elementos da equipa instalavam as redes de captura de lebres, enquanto os restantes aguardavam noutra local pelo início da batida.

A vigilância destas redes durante as enxotas, contou com a participação de 5 elementos da Associação de Caçadores, com Sebastião Miguel (Gestor de Caça) e Fábio Abade dos Santos (INIAV). É de ressaltar

também que não houve registo de animais lesionados durante o processo, tendo todos chegado ao destino sem quaisquer lesões.

*7º Evento de
captura de
lebre-ibérica
realizado em
Campo Maior, a
12 de outubro de
2019*



Tudo a postos para iniciar a segunda parte da captura: a batida a pé ou “enxota”



Durante a batida, os elementos colocados nas redes esperam silenciosamente pela passagem dos animais. Após esta passagem, os animais aprisionados nas redes são imediatamente imobilizados prevenindo os danos auto-infligidos.

*7º Evento de
captura de
lebre-ibérica
realizado em
Campo Maior, a
12 de outubro de
2019*



A meio da manhã, o grupo reuniu-se para repor energias e para reajustar a estratégia das batidas seguintes. Este “mata-bicho” foi organizado pela Associação de Caçadores.



Alguns dos participantes, a trocar impressões antes do almoço.

7º Evento de
captura de
lebre-ibérica
realizado em
Campo Maior, a
12 de outubro de
2019



Almoço de convívio e discussão. Alguns dos participantes não estiveram presentes ao almoço por impossibilidades pessoais.

O Grupo de Trabalho +Coelho agradece a preciosa ajuda e altruísmo da Associação de Caçadores pela disponibilização da propriedade para a captura de lebres, do tempo e esforço de todos os participantes e pela coordenação do evento. Agradecemos ainda ao Dr. João Grave pelo material disponibilizado, numa perspetiva de partilha de esforços e interesses em prole da conservação da biodiversidade.

Para o Grupo de Trabalho + Coelho, estas experiências são cada vez mais uma oportunidade para partilhar as vivências e conhecimento de pessoas locais, de discutir problemas e perceber as realidades do campo. Certamente todos terminamos mais uma captura, fisicamente exaustos, mas mentalmente mais preenchidos.



Projeto +COELHO2: Desenvolvimento e implementação de medidas práticas impulsionadoras da recuperação dos leporídeos silvestres em Portugal”, financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE
